

Aluno(a): <b>Giovani Zanella da Maia</b>		Turma: 1ª. fase	NOTA:
Curso: <b>Bacharelado em Engenharia Elétrica e Ciência da Computação</b>			
Professor: <b>Jeovani Schmitt</b>		Data: 03/04/2023	
Disciplina: <b>Metodologia Científica</b>	<b>ATIVIDADE SOBRE Citações e Referências ABNT</b>		

## EXERCÍCIO 1 – Referência

- a) Pesquisar na Internet (**Google Acadêmico ou Portal de Periódicos CAPES**) 1 artigo e fazer a referência

<http://scholar.google.com.br>

<https://www.periodicos.capes.gov.br>



DE OLIVEIRA, Adriana Carla Silva et al. O compartilhamento de dados pessoais dos beneficiários do auxílio emergencial à luz da Lei Geral de Proteção de Dados. **Liinc em Revista**, v. 16, n. 2, p. e5318-e5318, 2020.

- b) Pesquisar na Biblioteca 1 livro e fazer a referência

DEVILLE, Gabriel (org.). O capital: karl Marx. Tradução de Gabriel Deville. 3. ed. São paulo: Edipro, 2016.

## EXERCÍCIO 2 – Citação: Pesquisar na Biblioteca 1 livro e fazer:

- a) Citação direta curta

“Desde o momento em que um assalariado chega a ser artífice ou lavrador independente, a oferta de trabalho não é nem regular nem suficiente.” (DEVILLE, Gabriel (org.), 2016, p.223)

- b) Citação direta longa

A despeito disto, DEVILLE, Gabriel (2016, p.223) esclarece que

Não é a lei sagrada de oferta e procura? Se o empresário na Europa cerceia do operário a sua parte legítima, porque é que este, nas colônias, favorecendo-o as circunstâncias, em vez de o prejudicar, não há de cercear também a parte do empresário? Vamos, preste-se um pouco de auxílio governamental a essa pobre lei de oferta e da procura, que só a alguns se permite fazer funcionar livremente.

- c) Citação indireta

De acordo com DEVILLE, Gabriel (2016), A partir do momento em que os assalariados se tornam artesãos ou agricultores autônomos, a oferta de mão-de-obra não é regular nem suficiente. A transformação constante de assalariados em produtores livres que trabalham para si mesmos e não para o capital, que enriquecem a si mesmos e não aos capitalistas, teve na verdade um efeito desastroso sobre o estado do mercado de trabalho e, portanto, sobre o tipo de salário.

d) Citação de citação.

De acordo com M. de Molinari (2016 apud DEVILLE, Gabriel, O CAPITAL 2016, p.223),

"Nas colônias onde a escravatura foi abolida sem que o trabalho forçado fosse substituído por uma quantidade equivalente de trabalho livre, operou-se o inverso do fato que se realiza diariamente entre nós. Vêm-se os simples trabalhadores explorarem por sua vez os empresários industriais, e exigir deles salários que não estavam em proporção com a parte legítima que lhes correspondia no produto"

DEVILLE, Gabriel (org.). O capital: karl Marx. Tradução de Gabriel Deville.3. ed. São paulo: Edipro, 2016, P.223.